



THE SHORTEST, QUICKEST & SAFEST ROUTE TO THE SEA FOR THE SOUTHERN AFRICA HINTERLAND

**Cornelder**  
de Moçambique s.a.



CALL CENTER  
TEL (+258) - 23 322 735  
TELEFAX (+258) - 23 322 736

WORKING HOURS  
**24/24**

OUR LOCATION  
P.O. BOX 236 PORTO DA BEIRA  
LARGO DOS CFM. BEIRA  
SOFAIA - MOZAMBIQUE

**TALKTOUS!**

Email: cornelder@cornelder.co.mz

Visite o nosso website: [www.cornelder.co.mz](http://www.cornelder.co.mz)



**Orgulho no Passado | Empenho no Presente | Confiança no Futuro**

Rua dos Irmãos Roby | Nº28 | Pioneiros - Beira | Tel: 23 353 073/353 092

## EDITORIAL EXTRAORDINÁRIO

### Covid-19: Situação de Moçambique sugere quarentena geral

**Beira (O Autarca)** – Moçambique já soma três casos de coronavírus confirmados em território nacional, mas um do compatriota diagnosticado no Reino da Espanha e que encontra-se a receber cuidados naquele país europeu, soma quatro. Se não forem tomadas medidas drásticas, não sobram dúvidas de que muito brevemente a “pandemia” pode se espalhar afectando mais cidadãos no país.

E, analisando a situação do país caracterizada por problemas estruturais sérios, uma nação com fragilida-

des graves em todos sectores (público, privado e mais acentuado no nível familiar e individual), só nos ocorre sugerir uma quarentena geral para salvar vidas.

Consideremos esta uma questão de **vida ou de morte**, num país em que **uma grande maioria dos seus cidadãos é eferma, com níveis elevados de seropositivos hiv-sida, tuberculose, desnutrição, anemia, paludismo, diabetes, hipertensão, fome, pobreza extrema...**

Apesar de que o país já vai meio atrasado nessa corrida, há que recuar e assumir que **tudo tem de ser feito para Moçambique estar um passo a frente do coronávi-**

**rus e isso tem de ser feito já.**

**Vale a pena retardar a eco-**

**Frase:**

Nenhum animal é mais calamitoso do que o homem, pela simples razão de que todos se contentam com os limites da sua natureza, ao passo que apenas o homem se obstina em ultrapassar os limites da sua – Erasmo de Roterdão (1469-1536)



**Empresa Moçambicana de Dragagens – Empresa Pública**  
por uma navegabilidade segura



#### CÂMBIOS/ EXCHANGE – 25/03/2020

Moeda	País	Compra	Venda
EUR	UE	71.29	72.72
USD	EUA	65.87	67.19
ZAR	RSA	3.78	3.86

**FONTE: BANCO DE MOÇAMBIQUE**



**SF Holdings,**

**UM GRUPO COM ENERGIA MOÇAMBIcana**

## **mia do país por umas semanas do que perder toda economia (os fazedores da economia) em semanas.**

O coronavírus representa uma realidade sem precedentes na história contemporânea mundial, e os moçambicanos reconhecendo as fragilidades predominantes no seu país são desde já chamados a despertar a consciência e perceber que não se trata de ficção. Estamos perante uma realidade dura, difícil de transpor e o nosso grau de preparação representa quase nulo para enfrentar esta guerra. Na abordagem desta problemática **a política deve estar de parte, privilegiando-se a essência humanística.**

Pelas imagens e relatos que nos chegam pelo mundo fora, se o covid-19 “invadir” o nosso país nos mesmos níveis estaremos mais enfraquecidos do que nunca: **Não teremos hospitais para acomodar e tratar os doentes; não teremos profissionais de saúde para tratar os doentes; faltarão medicamentos; já não temos camas normais suficientes e, logo, pior com ventiladores; não temos sequer ambulâncias para transportar os doentes...**

Portanto, a única estratégia que nos sobra e que essa nova luta tem sugerido a nível global **é todos, mas todos mesmo, nos recolhermos, trancarmo-nos e ficar em casa.** Agindo assim, teremos menos pessoas expostas ao risco, estaremos a aliviar as nossas unidades sanitárias, o trabalho dos nossos profissionais de saúde e **estaremos a oferecer mais oportunidades para tratarmos aqueles que eventualmente já estejam manifestando a doença.**

**Temos que reconhecer e felicitar o Governo pelas importantes medidas que já tomou,** como por exemplo a orientação de fechar as entradas ao país. E mais importante ainda o encerramento das escolas e universidades (públicas e privadas) a partir da última segunda-feira. Importa lembrar que os alunos, estudantes, professores e todos os funcionários do sector da Educação já em si correspond-

dem uma das maiores, se não mesmo a maior comunidade em Moçambique.

**Nesse âmbito, gostaríamos de chamar atenção que este já não é tempo de agirmos sectorialmente, mas sim de acções globais.**

Se o Governo já orientou a maior comunidade à ficar em casa, **melhor continuar a medida abrangendo os restantes sectores para garantirmos a sobrevivência de toda uma sociedade moçambicana.**

**Ficar em casa** é uma medida que já vêm sendo tomada até por nações que sempre se consideraram mais fortes e algumas do nosso nível também já estão adoptando essa medida. **Nada impede que Moçambique tome a dianteira entre Estados do seu nível.**

Um parlamentar português apelou recentemente para o cancelamento de “tudo” e recomendou as pessoas **à ficarem em casa,** até por aqueles que tanto fizeram pelos portugueses, por Portugal, por todos... cá, entre nós, também sugerimos o nosso Governo a orientar-nos **à ficarmos em casa, até por aqueles que tanto fizeram pelos moçambicanos, por Moçambique, por todos nós.**

Vale, também, recorrer ao Evangelho, que doutrina que em ambiente igual a este, **ficar em casa é uma ordem de Deus: “Vá para casa, meu povo, e tranque as portas! Esconda-se por um breve tempo, até que tenha passado a ira do Senhor”** – citação bíblica e ponto final. (Redacção)

**PS: Aproveitamos essa ocasião para manifestar a nossa profunda solidariedade aos nossos compatriotas que acusaram positivo para o coronavírus e desejar maior sucesso nos tratamentos em decurso para que tenham rápida cura. E aos cidadãos que observam o regime de quarentena em decorrência de terem chegado de países com registo do covid-19, desejando o Bem.■ (Redacção)**

## **Viajantes britânicos aconselhados a regressarem ao país imediatamente**

**Maputo (O Autarca)** – Autoridades do Reino Unido estão aconselhando todos os viajantes britânicos no estrangeiro que residam habitualmente no Reino Unido à regressarem ao país com efeito imediato.

A medida prende-se com o facto de as viagens internacionais estarem a tornar-se escassas com restrições domésticas implementadas diariamente. “Os viajantes britânicos devem contactar a sua agência de viagem ou companhia aérea de imediato. De momento ainda existem voos comerciais” – sublinha uma nota recebida na nossa Redacção.

“Todos os turistas britânicos e viajantes de curta estadia que se encontrem de momento no estrangeiro devem regressar ao Reino Unido enquanto ainda existem opções de voos comerciais, anunciou ontem o Ministro de Negócios Estrangeiros britânico.

Na semana passada, o Ministério de Negócios Estrangeiros do Reino Unido anunciou uma mudança sem precedente as recomendações de viagem ao desaconselhar todas as viagens excepto as essenciais, inicialmente por um período de 30 dias. A actualização anunciada ontem reflecte o ritmo a que as viagens internacionais estão a ser limitadas com o encerramento de fronteiras, companhias aéreas, suspensão de voos, encerramento de aeroportos, proibições de saída e restrições adicionais a serem introduzidas diariamente. Mais rotas aéreas poderão ser encerradas nas próximas 48 horas, sem aviso prévio.

Alguns turistas britânicos no exterior estão a deparar-se com dificuldades para regressar ao Reino Unido devido às restrições de viagens internacionais e a políticas internas.

O Governo do Reino Unido está a trabalhar com as transportadoras aéreas com vista a manter rotas abertas e apela a comunidade internacional que mantenha o acesso a rotas aéreas aberto por tempo suficiente para que os viajantes internacionais possam regressar em voos comerciais.

O ministro de Negócios Estrangeiros, Dominic Raab disse: “Exortamos fortemente os viajantes do Reino Unido a regressar a casa agora, onde e enquanto ainda houver rotas comerciais para fazê-lo.■ (Redacção)

COVID-19

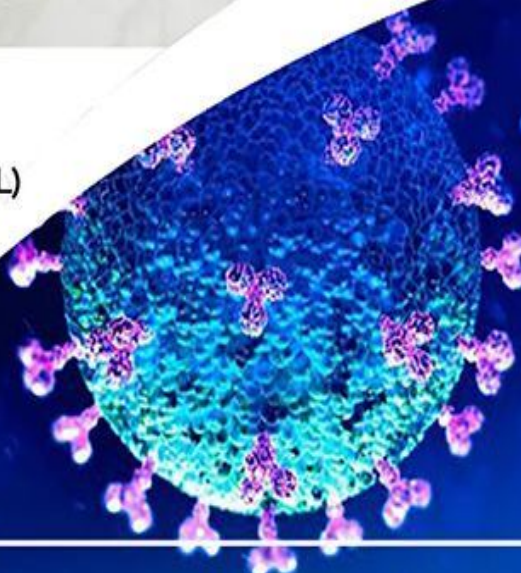
# CUIDADOS COM A SAÚDE



**LAVE SEMPRE AS MÃOS  
E EVITE TOCAR NO ROSTO  
(USE ÁGUA, SABÃO, CINZA E ÁLCOOL GEL)**



**MUNICÍPIO DA BEIRA**



## FALANDO DE MARCAS

Por: Salomão Viagem  
Prof. Doutor (UEM)  
([sviagem@svevigny.com](mailto:sviagem@svevigny.com))



### Comentário ao Acórdão Skechers publicado no Boletim da Propriedade Industrial número 71 de 15 de Janeiro de 2014 - IV

Uma marca notoriamente conhecida em termos de natureza e regime jurídico segue as formalidades aplicáveis a uma marca normal, com a excepção de que, em caso de conflito com um outro similar, dispensa a cognoscibilidade entre o público directamente interessado dentro da mesma jurisdição, pelo que, nos termos do artigo 125º, nº 2, ela deve ser registada.

A marca de prestígio é uma espécie de que a marca notória é o género, e a diferença entre as duas é que a marca notória exige-se o conhecimento entre o público directamente interessado no território nacional (Moçambique), enquanto que da de prestígio o seu conhecimento e publicidade pode ser aferido quer dentro, quer fora do país, e, de igual modo, ela não prescinde do registo (Vide artigo 126º, nº 1 e 2 do CPIM).

O outro grande princípio que governa a protecção de uma marca é a precedência, ou seja, a anterioridade no registo ou na apresentação do pedido do registo; isto é, numa situação de conflito entre duas marcas idênticas ou semelhantes, em princípio, o direito cabe a quem tiver Registado em primeiro lugar, conforme o disposto na alínea a) do artigo 10º do CPIM.

Tendo em conta as premissas acima descritas, resulta claro e evidente que a marca Skechers, de que a internacionalização se reclama, não foi extensiva para Moçambique, logo, não possui o registo, e a consequência é de que ela é livre e fraca a qualquer tipo de situações ligadas ao aproveitamento parasitário.

Mesmo que a marca Skechers fosse considerada notoriamente conhecida ou de prestígio, ela deveria ser re-

gistada ou apresentado o pedido no IPI antes de qualquer outro remetente ter procedido no mesmo sentido.

Sobre a notoriedade ou prestígio de uma marca, os nrs 3 dos artigos 125º e 126º do CPIM esclarecem e delimitam os critérios ou elementos que fazem com que certa marca seja considerada notória ou de prestígio.

Significa que a marca deve ser evidentemente conhecida como resultado da promoção, consubstanciada na publicidade que a mesma goza no seio do público, no território nacional.

Neste contexto a marca Skechers não é notória porque, não só não é publicada, como também não é conhecida entre o público directamente interessado em Moçambique.

A marca de prestígio é aquela que é conhecida em Moçambique ou no Mundo. Ser conhecida no Mundo não significa ser registada em alguns países independentemente da sua publicidade, pois é necessário ser promovida no seio do público.

Sobre o registo da marca em diferentes países, nos termos do nº 1 do artigo 342º do Código Civil "aquele que invocar um direito cabe fazer a prova dos factos constitutivos do direito alegado". Em direito da propriedade Industrial, a prova de um direito é feita por meio de título ou certificado de registo conforme o disposto no artigo 13 do CPIM.

A recorrente limitou-se em produzir documentos no computador apresentando a relação dos diferentes países por onde o registo da marca Skechers foi efectuado sem, no entanto, provar em nenhum momento por meios idóneos



Nossos serviços:  
- Consultoria Ambiental  
- Planeamento Físico  
- Auditoria Ambiental  
- Consultoria em Minas  
- Consultoria em água e saneamento

**Magutsa's Global View.**

JOSÉ ZECA, MSc

CONSULTOR

**BEIRA  
SOFALA**

Rua Comandante Gaivão N°160 PONTA-GEA  
Tel: +258 825782820, +258 845782820  
Email: [zezeca07@gmail.com](mailto:zezeca07@gmail.com), [zezeca07@yahoo.com.br](mailto:zezeca07@yahoo.com.br)



Our services:  
- Environmental consulting  
- Physical planning  
- Environmental audit  
- Mining consulting  
- Water and sanity consulting

**Magutsa's Global View.**

JOSÉ ZECA, MSc

CONSULTOR

**BEIRA  
SOFALA**

Comandante Gaivão Road, N°160 P4NTA-GEA  
Tel: +258 825782820, +258 845782820  
Email: [zezeca07@gmail.com](mailto:zezeca07@gmail.com), [zezeca07@yahoo.com.br](mailto:zezeca07@yahoo.com.br)

permitidos por lei, logo a marca Skechers não possui registo em nenhum dos países descritos.

Do exposto, resulta claro e evidente que a marca Skechers da recorrente não é notoriamente conhecida e nem de prestígios e muito menos possui registo validamente efectuado.

O despacho da recorrida não enferma de vício nenhum pelo facto de não ter considerado desistência do pedido da contra-interessada, porque existe um estágio mais avançado que governa as solenidades de atribuição ou recusa de uma marca que é denominado "exame substantivo".

Nega o facto de que o argumento de marca notoriamente conhecida tenha servido de base para a sua oposição. Isso não constitui verdade porque o artigo 18, números 8 do recurso que ora se responde, a recorrente usa o facto

da notoriedade como fundamento muito forte, logo e desde já, é de afastar a tentativa desesperada de defesa usada nos artigos 25º, 26º, 27º, 28º do recurso.

A finalidade do exame substantivo é de não só confirmar algumas questões de forma, como também proceder à análise substantiva da marca em relação a outras eventualmente em conflito "registadas para o mesmo produto ou serviço ou produtos ou serviços similares ou semelhantes depois do que é o processo informado e submetido ao Director-Geral IPI para efeitos de despacho que pode ser de concessão ou recusa", conforme o estatuído no artigo 118º do CPIM. Note-se que este exame é posterior ao processo das alegações previstas no artigo 117º do mesmo diploma legal. Neste contexto impugna-se o artigo 29º na sua primeira parte. ■ (Continua)

## Moza recomenda uso de meios digitais nas operações bancárias

**Maputo (O Autarca)** – O Moza Banco acaba de anunciar uma série de medidas de prevenção contra o Covid-19, numa altura em que Moçambique já registou os primeiros casos de infecção por este vírus. Para o Moza, a rápida evolução do Covid-19, recentemente declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), deve colocar todos em alerta e precavidos, de modo a mitigar o risco de contágio e propagação.

Desde Dezembro de 2019, o mundo está a braços com o Covid-19, uma família de vírus mais conhecida por coronavírus, cuja eclosão teve lugar em Wuhan, cidade mais populosa da China Central. Até ao presente momento, mais de 330 mil pessoas foram infectadas, em mais de 187 países.

Concretamente, já são cinco cidadãos moçambicanos infectados, sendo três em Moçambique e dois na diáspora, nomeadamente, em Espanha e Portugal.

Preocupado com a segurança e bem-estar de todos os seus colaboradores, clientes, parceiros e da comunidade em geral, o Moza tem estado a monitorizar atentamente o evoluir da situação e a implementar proactivamente

um conjunto de medidas alinhadas com as recomendações da OMS e com as medidas extraordinárias decretadas pelo Governo.

Das várias medidas anunciadas, destaca-se a divulgação de informação e medidas preventivas sobre o Covid-19 aos colaboradores, clientes, e público em geral, através dos respectivos canais de informação, bem como reforço dos procedimentos de limpeza e desinfecção das instalações, agências, ATM e quiosques. O Banco determinou a obrigatoriedade de uso de máscaras de protecção por todos os colaboradores no atendimento aos clientes e o uso de luvas no manuseamento de dinheiro.

Outrossim, o Moza está a limitar o número de clientes no interior das UN, em simultâneo, para um máximo de quatro.

"Não obstante este cenário caracterizado por algumas restrições, gostaria de reafirmar que todos os nossos balcões continuam abertos e a funcionar no horário habitual. Contudo, o nosso apelo é para que se privilegie o uso dos meios digitais (Moza Net, Moza Mobile e Moza Já-USSD) ou telefónicos, para realizar operações bancá-

rias do dia-a-dia", disse João Figueiredo, PCA do Moza.

Figueiredo referiu, igualmente, que caso os clientes não tenham ainda aderido aos canais digitais do Banco, podem fazê-lo de forma simples, rápida e gratuita, em qualquer agência Moza.

E os que não conseguirem usar os meios digitais, tal como fez referência o PCA do Moza, podem utilizar as ATM ou quiosques digitais, lembrando que a utilização destes canais deve ser seguida de higienização e desinfecção das mãos.

"Devemos recorrer às agências apenas em caso de absoluta necessidade e evitar ao máximo o manuseamento de dinheiro, optando por pagamentos com cartão", frisou Figueiredo, alertando entretanto que a eventual intensificação do uso dos canais digitais poderá aumentar a exposição a fraudes, pelo que deverão ser reforçados os mecanismos de segurança *online*.

O Moza apela ainda aos seus clientes, colaboradores e o público em geral a que, sem pânico nem alarmismos, cumpram as directrizes e recomendações do Ministério da Saúde e da OMS. ■ (Redacção)

**O Autarca**

Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Leia e Divulgue O Autarca

**Publicite n' O AUTARCA**

<https://www.facebook.com/Jornal-O-Autarca-da-Beira-Mozambique-298173937184488/>

Arquivo no  facebook

# O Autarca

Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Ano XIX – Nº 3866 – Sexta-feira, 06 de Março de 2020



## SINERGIAS | INTERFACE



## VUJONGA | O AUTARCA

### PARCERIA MÚTUA NA DIVULGAÇÃO

## Já somos 30 milhões de moçambicanos

**Maputo (O Autarca)** – Já estão disponíveis os dados populacionais resultantes das projecções demográficas feitas com base nos resultados do IV Recenseamento Geral da População e Habitação de 2017. Com base nas referidas projecções, a população moçambicana totaliza, em 2020, 30.066.648 de habitantes. De acordo com as projecções, a população moçambicana na província de Sofala atinge 2,255,439, sendo 1,091,741 homens e 1,163,698 mulheres.

Segundo fonte do INE, uma

projecção da população baseia-se fundamentalmente nas tendências passadas e em hipóteses sobre o comportamento futuro das componentes demográficas, nomeadamente a mortalidade, fecundidade e migração.

As últimas projecções demográficas feitas no país, foram produzidas com base nos resultados do III Recenseamento Geral de População e Habitação de 2007 e cobriam o período de 2007 a 2040. Com a realização do Censo 2017, tornou-se necessário actualizar aquela informação, passando-

se portanto, a cobrir o período de 2017 a 2050. Foram igualmente tidos em conta para este exercício os dados dos censos recentes, nomeadamente os dos de 1980, 1997, 2007 e 2017, referentes a fecundidade, mortalidade e migração e dos pressupostos da sua dinâmica futura.

A fonte do INE – Instituto Nacional de Estatística, explica que as projecções demográficas constituem um dos principais produtos de suporte aos processos de planificação a todos os níveis e estão sujeitas a actualização periódica, sempre que nova informação estiver disponível. ■ (Redacção)

**Frase:** **Preservar a natureza não é mais uma opção; é a única alternativa para o futuro do planeta.**

**O Autarca – Jornal Independente de Sofala | Moçambique.**

**Propriedade:** AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada |

**Sede:** Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira | **E-mail:**

**oautarca@gmail.com | Editor:** Chabane Falume | **Cell:** +258 825 984 510; +258 842 647 589 | **E-mail:** falumechabane@yahoo.com.br

**CÂMBIOS/ EXCHANGE – 06/ 03/ 2020**

Moeda	País	Compra	Venda
EUR	UE	72.88	74.32
USD	EUA	64.91	66.2
ZAR	RSA	4.16	4.24

**FONTE: BANCO DE MOÇAMBIQUE**



jornalista Falume Chabane  
fundador do jornal  
O Autarca  
do Centro de Moçambique

## MÍTICA SOFALA | GORONGOSA

### Vista da Cidade da Beira



### Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

VuJonga 16 – cadernos literários | 15 Março 2020

<https://rl.art.br/arquivos/6891014.pdf>

Momento Poético | ARTES e LETRAS | Resenhas

# WHUAN WHY? PORQUÊ?

Silvy Gallanni | 10-13

mais destaques nas páginas seguintes em

## © VuJonga cadernos literários

COORDENADOR: Editorial bilingue | Português – English | 2-3

POEMA: Ciência / Science | Poeta JOSÉ CRAVEIRINHA, 1956 | 4

FANISSE CRAVEIRINHA: ... Psicoterapia | O impacto psicológico da epidemia | 14-18

UX DESIGNER from Singapore: WEIMAN KOW | Art on Hygiene & Prophylaxis | 19-27

FALUME CHABANE: Carta de Moçambique | Projecto Beira Verde | 28

DONA CACILDA: Receitas da bisa – Xarope Caseiro de Caju | 30-31

MYRIAM JUBILOT d' CARVALHO: Culturas in Movimento | Mar Momento Poético | 33-34

LIVROS: Books | José Paulo Cavalcanti F. | Adeus Penderama e Fernando Pessoa | 36-41

SILVYA GALLANNI: Instantâneos - texto e imagem | Casa da Cerca - Almada | 42-45

ADELTO GONÇALVES: ideias Além - Atlântico | repetição divulgação de obra | 46-48

ARTE: Banda Desenhada | Merwan Chabane – 'Todo o Poder da 9ª Arte' | 49-51

CINE-CLUBE: Cinema e TV | Festival de Cinema Africano de Luxor | 52-54

ESOTERIKA: Numerologia | Acróstico COVID-19 | 55-56

**Lusofonia e Afins — Periódico Digital e em Papel©**

**Portugal - Moçambique - Goa - Malaca - Timor - Brasil**

Publicação Autónoma  
de fins culturais



## WHUAN WHY? PORQUÊ? [Português]

...“Pergunta que não quer calar”... como uma das nossas co-fundadoras desta revista literária digital colocou nas **páginas 10-13**.

Por outro lado, SE um verdadeiro poeta de dimensão universal tem a visão ‘premonitória’ de prever em seu tempo o que outros, mortais comuns, não podem ver – o poema ‘CIÊNCIA’ (1956), do génio poético de JOSÉ Craveirinha (1922-2003), é uma prova real desse talento. (Ver **pág. 4 do link da pág. Anterior**).

Embora escrito em duas quadras e uma quintilha; 4x4x5 [como um esquema tático de futebol de que foi atleta na década de 1940]... esse poema de JOSÉ Craveirinha, denso na mensagem, vai além de seu registo temporal de 1956, em um estilo de narrativa prolepse – hoje 2020 nosso presente – seu futuro naquele 1956... há 64 anos.

Nesse contexto, agora, numa Europa atingida por uma ‘Epidemia Pan,’ esse poema faz sentido.

No entanto, antes deste surto de alto risco na Europa, quando isso acontecia no seu exterior, noutros continentes, como África, Ásia e ‘América Latina’, era considerado ‘notícias normais.’

Em Março de 2020, também despreparada psicologicamente (**link págs. 14-18**), a ‘fortaleza europeia’ é posta à prova, com a divulgação de notícias apocalípticas nos meios de comunicação e nas redes sociais.

Contudo, há uma necessidade urbana de mais medidas de campanhas de Higiene e Profilaxia, com pósteres gigantes ao ar livre em todos os lugares, com desenhos simplificados, como os que a jovem ilustradora Weiman Kow começou a fazer desde Janeiro de 2020, contribuindo através da sua arte para a prevenção desta pandemia chamada Covid-19. (**págs. 19-26 do link**).

Obviamente que não é o ‘Fim da História.’<sup>1</sup> É mais um ciclo de surto de pandemia na História da humanidade, cada vez mais sofisticado em termos bacteriológicos. ■ © **Coordenador**.

<sup>1</sup> Porque aqui não se trata do *Fim da História e do Último Homem* (1992), de Francis Fukuyama, abordando o fim de um ciclo histórico.

## WHUAN WHY? PORQUÊ? [English]

... “Question that doesn't want to be silent” ... as one of our lady co-founders of this digital literary magazine put up on **pages 10-13**.

On the other hand, IF a true Poet of universal dimension has the premonitory vision of foreseeing in his time what others, common mortals, cannot see - the Poem 'CIÊNCIA' (Science -1956), by the poetic genius of JOSÉ Craveirinha (1922-2003), its' a real proof of that talent. (See **link page 4**)

Although written in almost two quatrains of verses and one quintain; 4x4x5 [like a soccer tactical scheme of which he was an athlete in the 1940s]... this JOSÉ Craveirinha's Poem, dense in its own message goes beyond his temporal record of 1956, in a prolepsis narrative style – today 2020 our present – his future in that 1956... 64 years ago. On this context, right now, when Europe is being hit by a 'Pan Epidemic' this poem makes sense.

However, before this high-risk outbreak in Europe, when that happen overseas was regarded as ‘normal’ news when coming from other continents, such as Africa, Asia, or ‘Latin America.’

On March 2020, unprepared psychologically too, the ‘European fortress’ is put up to the test, with the spread of apocalyptical news in the media and social networks. (See **link pages 14-18**).

Nevertheless, there is an urban need of more measures of Hygiene and Prophylaxis campaigns with giant outdoors posters everywhere with simplified drawings like the ones' the young lady illustrator Weiman Kow, started doing since January 2020, sharing her own art for the prevention of this pandemic called Covid-19. (See **pages 19-26**)

Obviously, it is not the ‘End of History.’<sup>1</sup> It's one more cycle of pandemic outbreak in the human-kind History, more and more bacteriological sophisticated. ■

© **Coordinator**.

<sup>1</sup> Because here is not the *End of History and the Last Man* (1992), by Francis Fukuyama, where he addresses the end of a historical cycle.

# ©JOSÉ CRAVEIRINHA

## Ciência | 1956

Quando  
o problema número Um é milho  
o cientista em vez de inventar farinha  
produz a fúria dos átomos.

Quando  
a crise é de falta de insecticidas  
o cientista satura os campos com bactérias  
por causa das pessoas.

E quando  
o dilema é de lágrimas a mais no Mundo  
os cassetetes e o gás lacrimogénio da polícia  
fazem o povo chorar publicamente  
sem excepções.

© José Craveirinha 1956 |  
in Celta 1, p. 78 | RPM –  
Maputo: INLD 1980.

Tradução do poema 'Ciência' de  
português para inglês por João  
Craveirinha Jr., sobrinho do  
Poeta.

'Science' Poem translation  
from Portuguese into English  
by João Craveirinha Jr., Poet's  
nephew.

Science | 1956

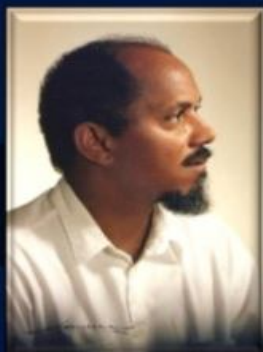
When  
the number One problem is about corn  
the scientist instead of inventing flour  
produces the fury of the atoms.

When  
the crisis is lack of insecticides  
the scientist saturates the fields with bacteria's  
because of people.

And when  
the dilemma is about more tears in the World  
police batons and tear gas  
make people cry publicly  
without exceptions.

VuJonga – cadernos literários | Março 2020

<https://rl.art.br/arquivos/6891014.pdf>



informação do

coordenador

João Craveirinha |

# Parceria | na divulgação

*VuJonga textos*  
colecção cadernos literários

comunicação e cultura

Vista da Cidade da Beira



Capital do Centro e das Pescas de  
Moçambique

**O Autarca**

Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada

Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira

E-mail: [outarca@gmail.com](mailto:outarca@gmail.com)

Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 7271229

E-mail: [falumechabane@yahoo.com.br](mailto:falumechabane@yahoo.com.br)

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: [outarcabeira@yahoo.com.br](mailto:outarcabeira@yahoo.com.br) ou em mão  
SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail ( ), ou entrega por estafeta no endereço desejado ( )

Entidade..... Tel..... Fax ..... E-mail .....

Morada..... Individual ( ) Institucional ( ) ...../ 2013

Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 14.175,00 \* Institucional: 26.400,00